

Catacterísticas do trabalho infantil - Amapá



Na unidade federativa do Amapá havia, em 2019, 3.637 crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil. Dado que a população estimada na faixa etária de 5 a 17 anos no estado era de 203.369 no mesmo ano, o universo de crianças e adolescentes trabalhadores equivalia a 1,8% do total de crianças e adolescentes do estado, abaixo da média nacional que era de 4,8% do total. As crianças e adolescentes trabalhadoras no Amapá dedicaram 23,9 horas de seu tempo em atividades laborais em 2019.

Em relação ao trabalho infantil no Estado, 48,1% das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil nos termos da lista TIP, percentual equivalente a 1.750 crianças e adolescentes. Por sua vez, do total de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 100,0% (ou 3.637) eram informais.

O universo de crianças e adolescentes trabalhadores era composto por 2.214 meninos e 1.424 meninas, o que equivalia a 60,9% e 39,1% do total de ocupados respectivamente. Em relação à idade, 0,0% do total de crianças e adolescentes trabalhadores tinham entre 5 e 9 anos de idade (0), 0,0% tinham entre 10 e 13 anos (0), 25,5% entre 14 e 15 anos (928) e 74,5% entre 16 e 17 anos de idade (2.710). Do total de crianças e adolescentes trabalhadores, 20,5% eram não negros (745) e 79,5% negros (2.892), ao passo que 14,5% das crianças e adolescentes ocupados residiam em zonas rurais (528) e 85,5% (ou 3.109) em áreas urbanas.

No exercício de trabalho, as crianças e adolescentes amapaenses eram, majoritariamente, 'balconistas e vendedores de lojas', ocupação que abrigava 25,4% (ou 925) das crianças e adolescentes trabalhadores; 'escriturários gerais' (600 ou 16,5%); e 'agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)' (378 ou 10,4%). As principais atividades exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras no estado eram a de 'comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo' (1.219 ou 33,5%), seguida por 'cultivo de mandioca' (670 ou 18,4%) e 'atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria' (335 ou 9,2%). Esta e as demais informações encontram-se resumidas no quadro a seguir:

Catacterísticas do trabalho infantil - Amapá



**Quadro 1 – Características principais das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade
Amapá 2019 (em nos abs)**

Total de crianças e adolescentes	203.369	100,0%
Ocupados	3.637	1,8%
<i>Por sexo</i>		
Meninos	2.214	60,9%
Meninas	1.424	39,1%
<i>Por faixa etária</i>		
5 a 9 anos	0	0,0%
10 a 13 anos	0	0,0%
14 a 15 anos	928	25,5%
16 a 17 anos	2.710	74,5%
<i>Por cor</i>		
Não negros	745	20,5%
Negros	2.892	79,5%
<i>Por localização do domicílio</i>		
Zonas rurais	528	14,5%
Áreas urbanas	3.109	85,5%
<i>Principais ocupações</i>		
Balconistas e vendedores de lojas	925	25,4%
Escriturários gerais	600	16,5%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura	378	10,4%
<i>Principais atividades</i>		
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	1.219	33,5%
Cultivo de mandioca	670	18,4%
Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	335	9,2%
Em piores formas	1.750	48,1%
Adolescentes em trabalhos informais	3.637	100,0%
Exercem afazeres domésticos	117.111	57,6%
Horas semanais dedicadas ao trabalho		23,9
Horas semanais dedicadas aos afazeres		10,6

Fonte: IBGE. Pnad Contínua

Elaboração: FNPETI

Obs.: a) Negros: pretos e pardos; b) Não negros: brancos, amarelos e indígenas